

EDITORIAL

Os erros e as virtudes dos homens do passado nos podem servir de advertência e estímulo para purificarmos e intensificarmos a nossa vida de fé. A História continua a grande mestra da humanidade. Dela nos advém muita sabedoria.

No presente número de "Perspectiva Teológica" oferecemos aos leitores dois trabalhos históricos. Os entendemos como contribuições para o estudo da história da Igreja no Brasil.

Herbert Wetzel nos apresenta um trabalho sobre a atitude dos jesuítas face à escravidão no Brasil Colonial. Como se explica que naquelas épocas as ordens religiosas e a Igreja não tomassem atitudes mais condizentes com o Evangelho frente à escravidão? Aqui se denotam os condicionamentos históricos de muitos dos nossos princípios e de muitas de nossas atitudes. Também no nível da vida cristã.

Refletindo sobre o passado, e admirando aqueles que assumiram uma posição de vanguarda em relação aos condicionamentos de sua época, podemos receber incentivos para descobrirmos onde, nos nossos dias, existem escravidões e amarras culturais que contradizem os princípios do Evangelho.

Arthur Rabuske nos oferece uma pesquisa sobre Francisco Rodrigues dos Santos Saraiva. Um erudito sacerdote (ou ex-sacerdote) português, que veio trabalhar no Brasil, e que através de seus trabalhos e de suas atitudes reflete um pouco a situação da Igreja no Brasil, na segunda metade do século passado. O A. retrata com objetividade histórica o drama pelo qual Santos Saraiva passou na sua vida. Este artigo nos coloca ante uma história que nos leva a perguntar se as atuais estruturas da Igreja sempre favorecem o crescimento na fé, ou se eventualmente não são responsáveis por outros tantos casos semelhantes ao de Santos Saraiva.

A terceira contribuição, nessa revista, vem de **Hilário Dick**. Com base em dois levantamentos feitos entre os estudantes da UNISINOS, o A. nos apresenta alguns tópicos do que se pensa e se espera da Igreja e do cristianismo no ambiente estudantil. Os vários problemas e ângulos apontados pelos alunos não fogem, na sua totalidade, dos problemas que os jovens, em qualquer parte do Brasil, levantam e apontam. Por isso esse material deveria servir de alerta para atitudes pastorais a serem tomadas.

A quarta contribuição nos oferece **Francisco Taborda**. Ele reflete sobre a liturgia no Rádio e na Televisão.

Inácio Strieder
- Redator -